

# População de Ubá apresenta dúvidas e reclamações à Ouvidoria do Estado

Qua 02 outubro

Moradores de Ubá, na Zona da Mata, participaram de mais uma ação da Ouvidoria Móvel, realizada nesta quarta-feira (2/10), das 9h às 16h, na Praça São Januário, no Centro da cidade. A equipe, coordenada pela ouvidora ambiental, Taiana Coelho Netto, registrou manifestações e esclareceu dúvidas da população sobre meio ambiente, como processos de outorga, licenciamento, cadastro ambiental rural, entre outros.

A ouvidora ambiental ressalta os trabalhos da Ouvidoria Especializada e a importância de levar o atendimento presencial, onde as pessoas estão e convivem com as dificuldades. “A nossa atuação se traduz na prática constante de empatia e no despertar da consciência cidadã de fiscalizar e cobrar pela qualidade do serviço público. Para isso, nosso objetivo é aprimorar cada vez mais os canais de divulgação da ouvidoria ambiental, a fim de ampliar o controle social quanto aos serviços públicos ambientais prestados pelo Estado”, diz.

Em balanço das atividades da Ouvidoria Móvel, a [ouvidora-geral do Estado](#), Simone Deoud, destaca a importância do fortalecimento do órgão de controle interno. “Estamos atuando para estimular novas práticas, com o objetivo de personalizar o atendimento e individualizar o tratamento da mensagem da população. Com o trabalho da equipe da Ouvidoria Móvel nos municípios, damos mais um passo para demonstrar a mediação de conflito entre o cidadão e a OGE”, avalia a ouvidora-geral.

Já Germano Vieira, titular da [Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#) – integrante do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), órgão relacionado às principais demandas apresentadas na Ouvidoria Ambiental da OGE - explica que a legislação ambiental está sendo modernizada para melhor atender a população. “Além da modernização, padronizamos normas e procedimentos, criamos o agendamento on-line nas Superintendências Regionais de Meio Ambiente e demos início a um processo de informatização das atividades, facilitando, ainda mais, o acesso do cidadão aos serviços como outorga, licenciamento e intervenções ambientais”, afirma o secretário.

## **Demandas**

Durante o atendimento, quem tinha demandas de outras áreas especializadas da OGE também foi atendido. Foi o caso de Sônia Aparecida de Paula, que procurou a Ouvidoria Móvel para tratar de um problema relacionado à área da Saúde. “Não sabia que o Estado tinha esse projeto para ouvir as pessoas. Soube que a ouvidoria estaria aqui na cidade e vim pedir ajuda para resolver meu problema. Fui bem atendida e fiquei satisfeita ao saber meu caso vai ser acompanhado”, comenta.